

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	53
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	918.494	914.594
1.01	Ativo Circulante	60.165	60.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245	282
1.01.03	Contas a Receber	42.794	41.807
1.01.03.01	Clientes	42.794	41.807
1.01.04	Estoques	11.799	14.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.736	1.493
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.736	1.493
1.01.07	Despesas Antecipadas	520	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.071	2.788
1.01.08.03	Outros	3.071	2.788
1.02	Ativo Não Circulante	858.329	853.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	650.350	640.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	650.350	640.566
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	616.167	606.806
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	30.175	29.752
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	44.393	47.449
1.02.02.01	Participações Societárias	43.904	46.960
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.904	46.960
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	163.122	165.153
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	160.632	161.970
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	150	155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.340	3.028
1.02.04	Intangível	464	508
1.02.04.01	Intangíveis	464	508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	918.494	914.594
2.01	Passivo Circulante	1.964.979	1.883.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	719.803	699.861
2.01.01.01	Obrigações Sociais	699.271	679.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.532	20.278
2.01.02	Fornecedores	380.212	356.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	374.795	350.858
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.417	5.241
2.01.03	Obrigações Fiscais	271.314	263.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	126.729	123.930
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	106.461	104.020
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	17.169	16.950
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.099	2.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	131.801	128.718
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.784	11.125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	448.382	425.016
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	387.156	365.298
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	384.882	363.308
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.274	1.990
2.01.04.02	Debêntures	61.226	59.718
2.01.05	Outras Obrigações	126.204	121.277
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.206	27.161
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	30.206	27.161
2.01.05.02	Outros	95.998	94.116
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.453	2.321
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	8.461	8.196
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	85.084	83.599
2.01.06	Provisões	19.064	17.698
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.064	17.698
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.160	9.986
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.904	7.712
2.02	Passivo Não Circulante	352.685	340.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	1.559
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	525
2.02.01.02	Debêntures	1.080	1.034
2.02.02	Outras Obrigações	55.982	51.326
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.133	50.740
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	50.133	50.740
2.02.02.02	Outros	5.849	586
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	0	59
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	298	307
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	83	126
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	15	94
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	5.453	0
2.02.03	Tributos Diferidos	40.119	39.786

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.119	39.786
2.02.04	Provisões	255.504	247.936
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.685	245.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	222.012	215.772
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.537	9.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.136	20.096
2.02.04.02	Outras Provisões	2.819	2.316
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	706	203
2.03	Patrimônio Líquido	-1.399.170	-1.309.737
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.281	77.140
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.539.292	-1.450.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.104	35.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.403	2.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.488	70.561	39.400	80.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.033	-54.031	-31.807	-61.383
3.03	Resultado Bruto	8.455	16.530	7.593	19.035
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.692	-33.625	-9.508	-23.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.973	-11.944	-6.397	-12.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.387	-6.700	-3.517	-6.809
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34	36	5.781	5.785
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.074	-11.937	-3.791	-6.623
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.292	-3.080	-1.584	-3.363
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.237	-17.095	-1.915	-4.526
3.06	Resultado Financeiro	-35.857	-72.057	-34.829	-70.155
3.06.01	Receitas Financeiras	9.601	20.004	11.421	21.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.458	-92.061	-46.250	-91.592
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-43.094	-89.152	-36.744	-74.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120	-333	-293	-593
3.08.02	Diferido	-120	-333	-293	-593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.214	-89.485	-37.037	-75.274
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.214	-89.485	-37.037	-75.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-85,88606	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.01.02	PN	-85,88606	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-85,88606	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.02.02	PN	-85,88606	-177,84778	-73,60952	-149,60400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.214	-89.485	-38.237	-75.274
4.02	Outros Resultados Abrangentes	183	52	-500	-989
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	184	53	-500	-991
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-1	0	2
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.031	-89.433	-38.737	-76.263

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.236	-153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-422	13.908
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-89.485	-75.274
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.095	2.270
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.080	3.363
6.01.01.04	Provisões	5.679	4.416
6.01.01.05	Variações Monetárias	78.229	79.096
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-20	37
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.658	-14.061
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-1.667	-4.056
6.01.02.02	Variações Estoques	3.004	-1.920
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-423	-1.361
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-10.337	-17.756
6.01.02.05	Variações Fornecedores	826	4.994
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	2.628	1.936
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.627	4.102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29	-299
6.02.01	Imobilizado	-20	-398
6.02.03	Investimentos	49	99
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.302	289
6.03.01	Empréstimos Tomados	53.351	54.930
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-57.653	-54.641
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37	-163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	282	295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245	132

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89.210	-223	-89.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89.485	0	-89.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	275	-223	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	53	53
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	419	-419	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-144	143	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	859	-859	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.301	-1.301	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-442	442	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.539.292	113.788	-1.399.170

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.943	-1.320	-76.263
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.274	0	-75.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	331	-1.320	-989
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-991	-991
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	501	-499	2
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-170	170	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	906	-907	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.374	-1.375	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-468	468	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.393.914	116.442	-1.251.138

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	86.883	105.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.512	100.692
7.01.02	Outras Receitas	43	5.785
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-672	-879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.549	-65.820
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.288	-43.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.560	-20.078
7.02.04	Outros	-2.701	-2.550
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.334	39.778
7.04	Retenções	-2.095	-2.270
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.095	-2.270
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.239	37.508
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.924	18.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.080	-3.363
7.06.02	Receitas Financeiras	20.004	21.437
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.163	55.582
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.163	55.582
7.08.01	Pessoal	29.607	30.515
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.393	26.891
7.08.01.02	Benefícios	1.342	1.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.872	1.986
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.204	9.204
7.08.02.01	Federais	7.558	8.396
7.08.02.02	Estaduais	1.248	383
7.08.02.03	Municipais	398	425
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.837	91.137
7.08.03.01	Juros	91.389	90.713
7.08.03.02	Aluguéis	448	424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-89.485	-75.274
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89.485	-75.274

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	955.444	949.582
1.01	Ativo Circulante	61.934	62.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	273	310
1.01.03	Contas a Receber	42.978	42.172
1.01.03.01	Clientes	42.978	42.172
1.01.04	Estoques	12.344	14.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.299	2.018
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.299	2.018
1.01.07	Despesas Antecipadas	520	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.520	3.226
1.01.08.03	Outros	3.520	3.226
1.02	Ativo Não Circulante	893.510	886.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	651.139	641.352
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	651.139	641.352
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	616.167	606.806
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	30.964	30.538
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	241.418	244.501
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	238.928	241.315
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	150	155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.340	3.031
1.02.04	Intangível	464	508
1.02.04.01	Intangíveis	464	508

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	955.444	949.582
2.01	Passivo Circulante	2.023.193	1.940.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	751.230	730.438
2.01.01.01	Obrigações Sociais	730.185	709.595
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.045	20.843
2.01.02	Fornecedores	382.511	358.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	377.094	352.879
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.417	5.241
2.01.03	Obrigações Fiscais	295.264	287.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	150.664	147.177
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.442	10.141
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	119.810	116.986
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	17.313	17.090
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.099	2.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	131.803	128.718
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.797	11.134
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	448.382	425.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	387.156	365.398
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	384.882	363.408
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.274	1.990
2.01.04.02	Debêntures	61.226	59.718
2.01.05	Outras Obrigações	126.701	121.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.167	31.849
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	35.167	31.849
2.01.05.02	Outros	91.534	89.723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.453	2.321
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.616	3.442
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	85.465	83.960
2.01.06	Provisões	19.105	17.725
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.105	17.725
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.170	9.995
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.935	7.730
2.02	Passivo Não Circulante	331.371	319.270
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	1.559
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	525
2.02.01.02	Debêntures	1.080	1.034
2.02.02	Outras Obrigações	6.512	1.319
2.02.02.02	Outros	6.512	1.319
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	663	733
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	0	59
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	298	307
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	83	126
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	15	94
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	5.453	0
2.02.03	Tributos Diferidos	68.981	68.659

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.981	68.659
2.02.04	Provisões	254.798	247.733
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.685	245.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	222.012	215.772
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.537	9.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.136	20.096
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.399.120	-1.309.688
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.281	77.140
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.539.292	-1.450.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.104	35.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.403	2.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	50	49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.457	70.394	39.248	80.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.576	-54.985	-32.260	-62.253
3.03	Resultado Bruto	7.881	15.409	6.988	17.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.157	-30.442	-7.795	-20.130
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.167	-12.315	-6.507	-12.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.398	-6.720	-3.542	-6.849
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	36	38	6.018	6.022
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.628	-11.445	-3.764	-6.543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.276	-15.033	-807	-2.313
3.06	Resultado Financeiro	-36.846	-74.130	-35.921	-72.318
3.06.01	Receitas Financeiras	9.611	20.027	11.434	21.463
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.457	-94.157	-47.355	-93.781
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-43.122	-89.163	-36.728	-74.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91	-322	-309	-643
3.08.02	Diferido	-91	-322	-309	-643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.213	-89.485	-37.037	-75.274
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-43.213	-89.485	-37.037	-75.274
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.213	-89.485	-37.037	-75.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-85,88407	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.01.02	PN	-85,88407	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-85,88407	-177,84778	-73,60952	-149,60400
3.99.02.02	PN	-85,88407	-177,84778	-73,60952	-149,60400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-43.213	-89.485	-38.237	-75.274
4.02	Outros Resultados Abrangentes	184	53	-505	-999
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	184	53	-500	-991
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-5	-8
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.029	-89.432	-38.742	-76.273
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.029	-89.432	-38.742	-76.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.778	-718
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-574	12.606
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-89.485	-75.274
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.147	3.419
6.01.01.04	Provisões	5.721	4.431
6.01.01.05	Variações Monetárias	79.990	81.021
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	53	-991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.352	-13.324
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-1.497	-4.038
6.01.02.02	Variações Estoques	2.917	-2.191
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-426	-1.366
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-10.385	-17.942
6.01.02.05	Variações Fornecedores	996	4.988
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	2.634	1.938
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.113	5.287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20	-361
6.02.01	Imobilizado	-20	-361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.795	921
6.03.01	Empréstimos Tomados	53.861	55.522
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-57.656	-54.601
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37	-158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	310	339
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	273	181

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737	49	-1.309.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737	49	-1.309.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89.210	-223	-89.433	1	-89.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89.485	0	-89.485	0	-89.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	275	-223	52	1	53
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	53	53	0	53
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	419	-419	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-144	143	-1	1	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	859	-859	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.301	-1.301	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-442	442	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.539.292	113.788	-1.399.170	50	-1.399.120

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.943	-1.320	-76.263	-10	-76.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.274	0	-75.274	0	-75.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	331	-1.320	-989	-10	-999
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-991	-991	0	-991
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	501	-499	2	0	2
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-170	170	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	906	-907	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.374	-1.375	-1	0	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-468	468	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.393.914	116.442	-1.251.138	49	-1.251.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	86.688	105.142
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.329	100.213
7.01.02	Outras Receitas	42	5.808
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-683	-879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.994	-65.289
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.200	-42.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.621	-20.092
7.02.04	Outros	-2.173	-2.517
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.694	39.853
7.04	Retenções	-3.147	-3.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.147	-3.419
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.547	36.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.027	21.463
7.06.02	Receitas Financeiras	20.027	21.463
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.574	57.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.574	57.897
7.08.01	Pessoal	29.832	30.681
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.603	27.042
7.08.01.02	Benefícios	1.345	1.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.884	1.997
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.224	9.164
7.08.02.01	Federais	7.711	8.540
7.08.02.02	Estaduais	1.238	298
7.08.02.03	Municipais	275	326
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.003	93.326
7.08.03.01	Juros	93.474	92.902
7.08.03.02	Aluguéis	529	424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-89.485	-75.274
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89.485	-75.274

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017**

COMENTÁRIOS

A Diretoria da TEKA não vem medindo esforços nem dedicação para o cumprimento da reestruturação mercadológica, industrial, financeira e o reposicionamento da marca da empresa. Para tal, buscou junto ao Conselho de Administração, a necessária orientação estratégica e respectiva diretriz, do que resultaram frequentes debates, elaboração de cenários prospectivos, fixação de metas e as consequentes estimativas, com a constante identificação de oportunidades e a respectiva análise de custos e necessidades.

Diante dos objetivos traçados em seu plano de negócios e nas cinco etapas da reestruturação, a empresa vem demonstrando que esta tem permitido a Teka evoluir significativamente no seu plano de recuperação, crescimento real e sustentável para os próximos anos.

Neste semestre foi também iniciada a reestruturação comercial, objetivando um crescimento acentuado nas vendas, tendo como foco o cliente, canais de vendas e mix de produtos. O desempenho foi prejudicado devido as dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia brasileira, em função do cenário político-econômico gerado pelo dois últimos governos, fazendo com que também houvesse uma retração expressiva do setor de têxtil, junto ao atacado e varejo, nas exportações onde não tem o efeito Brasil as vendas cresceram.

Para o segundo semestre, conforme traçado em seu plano estratégico e junto às ações a serem efetivadas, a Companhia projeta uma melhoria significativa, que deverá refletir nos números apresentados, principalmente nos meses de outubro e novembro onde historicamente há aquecimento no mercado têxtil.

A Área Industrial, mesmo diante de todos os obstáculos sindicais e as dificuldades financeiras, conseguiu cumprir seu plano de unificação de unidades fabris, o que representa uma redução significativa nos custos. Além disto, segue aprimorando seus processos produtivos através da inovação, modernização e racionalização, o que além da otimização de máquinas, equipamentos e mão de obra contribui na redução de custos industriais.

Durante o último ano a Companhia conseguiu substanciais reduções de custos financeiros, entretanto, ainda é dependente da captação de recursos de terceiros a um custo elevado, estando dependente de Factorings para conseguir o seu capital de giro necessário. É extremamente difícil dentro deste cenário desfavorável, a obtenção de créditos com volumes e taxas acessíveis dentro da sua necessidade de capital de giro.

Mesmo diante de todas as dificuldades, escassez financeira, e aliado aos altos custos financeiros, a Companhia vem cumprindo com as obrigações do processo de Recuperação

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017**

Judicial, principalmente no que diz respeito aos trabalhadores e suas habilitações, e aos credores quirografários que estão recebendo debêntures conforme aprovado no Plano.

O compromisso da TEKA se volta principalmente à manutenção dos empregos de seus mais de 1.600 colaboradores, realizando ainda ações voltadas para qualidade de vida e bem-estar, como palestras de conscientização, incentivo à profissionalização e campanhas diversas.

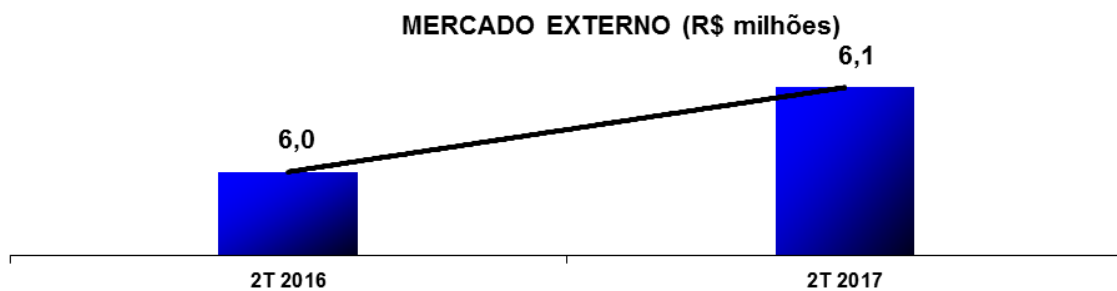
A Empresa também contribui com o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões em que atua, auxiliando instituições carentes e campanhas para arrecadação de donativos que atendam às necessidades de creches, escolas, hospitais, asilos e outras instituições.

A Companhia continua gradativamente retomando seu Market Share, aumentando sua presença nos lares brasileiros, sendo uma das maiores fabricantes de cama, mesa e banho. Com isso reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, aprimoramento contínuo e inovação nos processos.

A Administração está confiante na execução dos números projetados e deposita toda a sua confiança nos negócios da Companhia para os próximos anos.

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Externo aumentou em 1,5% em relação ao mesmo período de 2016 totalizando R\$ 6,1 MM.



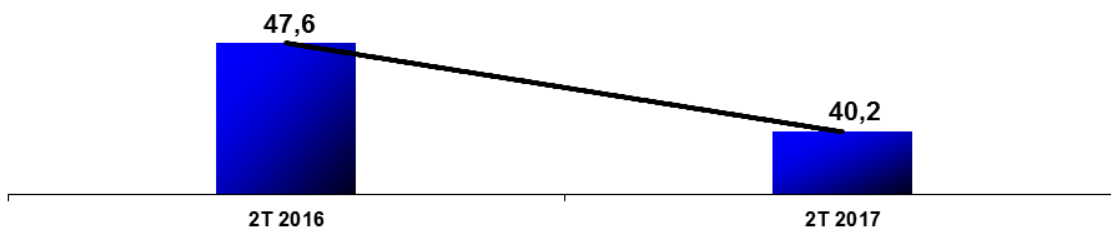
O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 40,2 MM, apresentando uma redução de 15,6% no comparativo com o segundo trimestre de 2016. O valor do Mercado Interno representou 86,8% do faturamento total da Empresa.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

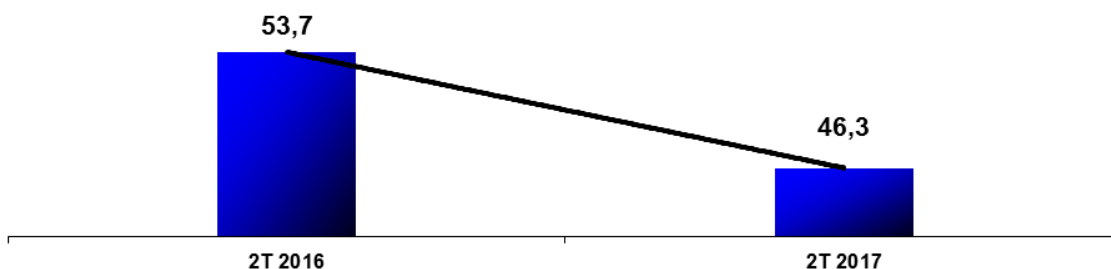
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017

MERCADO INTERNO (R\$ milhões)



Assim, a Receita Bruta neste trimestre apontou uma redução de 13,7% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 46,3 MM.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA TEKA (R\$ milhões)

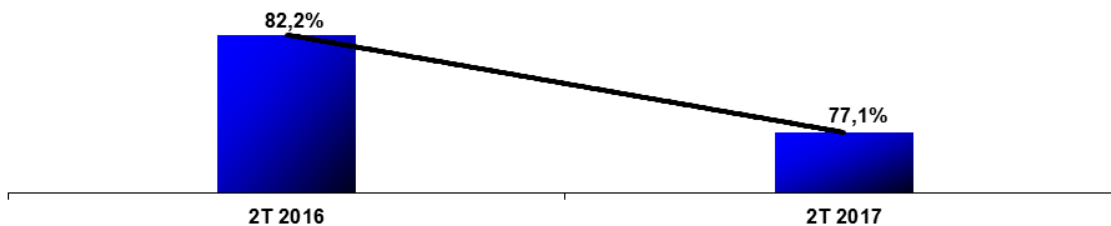


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 26,6 MM neste trimestre, 17,6% menor que o mesmo trimestre de 2016 (R\$ 32,3 MM).

A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 82,2% no 2T16 para 77,1% neste trimestre.

CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



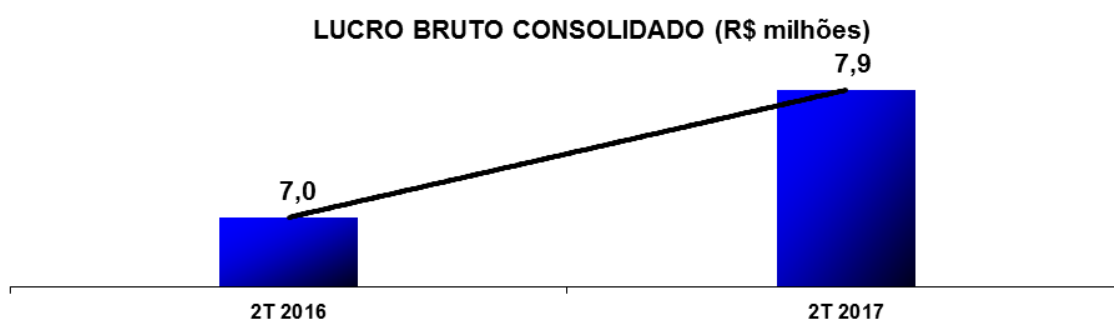
Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017

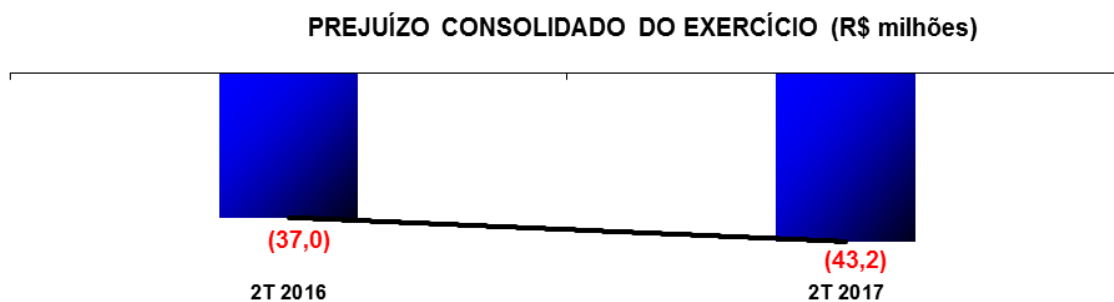
LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 7,9 MM, ficou maior em 12,8% comparado ao mesmo período de 2016. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida aumentou de 17,8% no 2º trimestre de 2016 para 22,9% no segundo trimestre deste ano.



RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos prejuízo de R\$ 43,2 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 37,0 no mesmo período em 2016.



A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda.

No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, o qual foi homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores pelo Juízo responsável, houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim, os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012, ainda não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

A Companhia vem cumprindo certas obrigações do plano, com destaque para a quitação dos créditos trabalhistas no prazo de dois anos das suas habilitações e emissão de debêntures para os créditos quirografários.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais**a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

b) Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 30 de junho de 2017 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 14 de julho de 2017.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 30 de junho de 2017, apresentadas abaixo:

TEKA – Tecelagem Kuehnrch S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País	Participação (%)			
		30/06/17		31/12/16	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrch	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

3.2 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

ClassificaçãoAtivos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Reconhecimento e mensuração**

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxas distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos forem alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes ou não circulantes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social**Ações ordinárias e preferenciais**

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

3.20 Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Caixa	12	9	28	18
Bancos Conta Movimento	232	272	244	291
Aplicações Financeiras	1	1	1	1
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	245	282	273	310

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e quando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Contas a Receber de Clientes MI	48.572	50.115	48.789	50.504
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	8.164	4.954	8.183	4.971
Impairment (Provisão para Perdas)	(13.942)	(13.262)	(13.994)	(13.303)
Contas a Receber de Clientes	42.794	41.807	42.978	42.172
Outras Contas a Receber	3.071	2.788	3.520	3.226
Parcela Circulante	45.865	44.595	46.498	45.398
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	30.175	29.752	30.964	30.538
Mtuos Empresas Ligadas	-	-	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
Parcela Não Circulante	34.183	33.760	34.972	34.546
Total a Receber de Clientes	42.794	41.807	42.978	42.172
Total das Demais Contas a Receber	37.254	36.548	38.492	37.772
Total Geral	80.048	78.355	81.470	79.944

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	8.016	6.167	8.039	6.235
A vencer em até 3 meses	31.264	32.303	31.425	32.600
A vencer entre 3 e 6 meses	3.509	3.337	3.509	3.337
A vencer de 6 meses a 1 ano	5	-	5	-
Contas a Receber de Clientes	42.794	41.807	42.978	42.172

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Reais	35.111	37.250	35.276	37.598
US\$	7.683	4.557	7.683	4.557
Euros	-	-	19	17
Contas a Receber de Clientes	42.794	41.807	42.978	42.172

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Produtos Acabados	5.464	6.406	5.464	6.406
Impairment de produtos acabados	(998)	(1.323)	(998)	(1.323)
Produtos em Elaboração	4.968	5.376	4.968	5.376
Matérias Primas e Insumos	1.448	1.413	1.448	1.413
Outros Estoques	917	2.606	1.462	3.064
Total dos Estoques	11.799	14.478	12.344	14.936

Até 30/06/2017, R\$ 223 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 65 como reversão de perda até 30/06/2016), e R\$ 102 como reversão de ajuste a valor de mercado (R\$ 431 como ajuste a valor de mercado até 30/06/2016).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
ICMS	97	64	304	252
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	1.221	1.015	1.224	1.017
PIS/COFINS	-	-	99	81
Crédito Reintegra	365	365	365	365
Outros	22	18	276	272
Parcela Circulante	1.736	1.493	2.299	2.018
ICMS	84	85	84	85
Imposto de Renda	10.454	10.310	10.454	10.310
PIS/COFINS	2.166	2.133	2.166	2.133
INCRA	9.536	8.997	9.536	8.997
IRPJ/CSLL	589.179	580.533	589.179	580.533
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	616.167	606.806	616.167	606.806

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2016	46.960
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(3.080)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	(49)
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	73
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2017	43.904

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2016							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	64.009	24.099	39.910	-	(949)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	15	7	8	-	2	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	68.733	66.324	2.409	1.982	(6.138)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	4.841	-	4.841	29	17	99,0000%
		137.598	90.430	47.168	2.011	(7.068)	
Em 30 de junho de 2017							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	63.234	24.012	39.222	-	(689)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	14	7	7	-	-	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	67.854	67.854	-	1.327	(2.409)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	4.933	-	4.933	16	18	99,0000%
		136.035	91.873	44.162	1.343	(3.080)	

9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir:

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2016										
Custo	28.662	84.959	163.471	12.836	3.668	2.572	885	42	3.028	300.123
Dep. Acum. e Impairment		(28.097)	(88.326)	(12.120)	(3.462)	(2.355)	(596)	(14)		(134.970)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor líquido contábil	28.662	56.862	75.145	716	206	217	289	28	3.028	165.153
Saldo Inicial	28.662	56.862	75.145	716	206	217	289	28	3.028	165.153
Adições			1		20	2			4	27
Transferências			403						(403)	
Baixas			(21)		(82)	(3)			(4)	(110)
Impairment										
Depreciação		(744)	(1.267)	(18)	(10)	(6)	(6)			(2.051)
Baixas da Depreciação			19		81	3				103
Saldo Final	28.662	56.118	74.280	698	215	213	283	28	2.625	163.122
Em 30 de junho de 2017										
Custo	28.662	84.959	163.854	12.836	3.606	2.571	885	42	2.625	300.040
Dep. Acum. e Impairment		(28.841)	(89.574)	(12.138)	(3.391)	(2.358)	(602)	(14)		(136.918)
Valor líquido contábil	28.662	56.118	74.280	698	215	213	283	28	2.625	163.122

O montante de R\$ 2.037 (R\$ 2.208 em 2016) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 4 (R\$ 6 em 2016) como despesas com vendas e o montante de R\$ 11 (R\$ 12 em 2016) como despesas administrativas.

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2016										
Custo	46.724	133.891	236.634	13.587	3.701	2.683	885	42	3.033	441.180
Dep. Acum. e Impairment		(46.577)	(130.796)	(12.798)	(3.481)	(2.417)	(596)	(14)		(196.679)
Valor líquido contábil	46.724	87.314	105.838	789	220	266	289	28	3.033	244.501
Saldo Inicial	46.724	87.314	105.838	789	220	266	289	28	3.033	244.501
Adições			1		22	2			4	29
Reavaliação										
Transferências			403						(403)	
Baixas			(21)		(82)	(3)			(6)	(112)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(1.282)	(1.779)	(18)	(10)	(8)	(6)			(3.103)
Baixas da Depreciação			19		81	3				103
Saldo Final	46.724	86.032	104.461	771	231	260	283	28	2.628	241.418
Em 30 de junho de 2017										
Custo	46.724	133.891	237.017	13.587	3.641	2.682	885	42	2.628	441.097
Dep. Acum. e Impairment		(47.859)	(132.556)	(12.816)	(3.410)	(2.422)	(602)	(14)		(199.679)
Valor líquido contábil	46.724	86.032	104.461	771	231	260	283	28	2.628	241.418

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 238 milhões (R\$ 244 milhões em 2016).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***10. Intangíveis**

Consolidado	Direito e		Implantação	Total
	Uso	Softwares	ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2016				
Custo	704	377	7.307	8.388
Amortização Acumulada	(704)	(372)	(6.804)	(7.880)
Valor líquido contábil	-	5	503	508
Saldo Inicial	-	5	503	508
Adições				
Amortização	-	(2)	(42)	(44)
Saldo Final	-	3	461	464
Em 30 de junho de 2017				
Custo	704	377	7.307	8.388
Amortização Acumulada	(704)	(374)	(6.846)	(7.924)
Valor líquido contábil	-	3	461	464

11. Contas a pagar – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Contas a Pagar a Fornecedores	380.212	356.099	382.511	358.120
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	380.212	356.099	382.511	358.120
Obrigações Sociais e Trabalhistas	719.803	699.861	751.230	730.438
Obrigações Fiscais	271.314	263.773	295.264	287.029
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 17)	30.206	27.161	35.167	31.849
Outras Contas a Pagar	95.998	94.116	91.534	89.723
Parcela Circulante	1.497.533	1.441.010	1.555.706	1.497.159
Contas a Pagar a Fornecedores	-	59	-	59
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	94	678	827
Obrigações Fiscais	381	433	381	433
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 17)	50.133	50.740	-	-
Outras Contas a Pagar	5.453	-	5.453	-
Parcela Não Circulante	55.982	51.326	6.512	1.319
Total a Pagar a Fornecedores	380.212	356.158	382.511	358.179
Total de Outras Contas a Pagar	1.173.303	1.136.178	1.179.707	1.140.299
Total Geral	1.553.515	1.492.336	1.562.218	1.498.478

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	372.010	341.520	374.120	343.539
A vencer em até 3 meses	5.689	6.573	5.877	6.575
A vencer entre 3 e 6 meses	2.453	2.658	2.454	2.658
A vencer de 6 meses a 1 ano	60	5.348	60	5.348
A vencer acima de 1 ano	-	59	-	59
Contas a Pagar a Fornecedores	380.212	356.158	382.511	358.179

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	374.795	350.917	377.094	352.938
US\$	5.270	5.106	5.270	5.106
Euros	100	91	100	91
Franco Suíço	47	44	47	44
Contas a Pagar a Fornecedores	380.212	356.158	382.511	358.179

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens.

Do saldo de R\$ 380.212 e R\$ 382.511, respectivamente controladora e consolidado, R\$ 215.107 e R\$ 216.320 estão registrados em contas de juros, sendo R\$ 166.678 e R\$ 167.706 atualização dos períodos após a RJ. Neste montante estão incluídos valores cujos fornecedores estão no plano de Recuperação Judicial, e com o reconhecimento dos efeitos do plano certamente serão adequados propiciando possíveis ajustes benéficos para o cenário financeiro e contábil da Companhia.

12. Obrigações sociais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Obrigações Sociais e Trabalhistas	719.803	699.861	751.230	730.438
Parcela Circulante	719.803	699.861	751.230	730.438
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	94	678	827
Parcela Não Circulante	15	94	678	827

13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Obrigações Fiscais	271.314	263.773	295.264	287.029
Parcela Circulante	271.314	263.773	295.264	287.029
Obrigações Fiscais	381	433	381	433
Parcela Não Circulante	381	433	381	433

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Circulante				
Capital de Giro	208.098	195.795	208.098	195.795
RAET	9.856	9.596	9.856	9.596
BRDE	5.747	5.408	5.747	5.408
FINEP	122.828	115.823	122.828	115.823
BNDES	40.627	38.624	40.627	38.624
Bancos Diversos	-	52	-	152
Debentures	61.226	59.718	61.226	59.718
	448.382	425.016	448.382	425.116
Não-Circulante				
Capital de Giro	-	525	-	525
Debentures	1.080	1.034	1.080	1.034
	1.080	1.559	1.080	1.559
Total de Empréstimos e Financiamentos	449.462	426.575	449.462	426.675

Taxas

Capital de Giro	CDI+1%a.m. / 1% a 5%a.m. / 1%a.m.+IGPM / INPC+12%a.a.
RAET	TR + 6,0% a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12% a.a.
Debêntures	INPC + 6% a.a. / TJLP + 1,5% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Por Data de Vencimento				
Vencidos	399.931	369.964	399.931	369.964
Em até 6 meses	47.915	51.217	47.915	51.317
De 6 meses a 1 ano	536	3.835	536	3.835
De 1 a 2 anos	1.080	1.559	1.080	1.559
	449.462	426.575	449.462	426.675

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Por Tipo de Moeda				
Reais	447.188	424.585	447.188	424.685
US\$	2.274	1.990	2.274	1.990
	449.462	426.575	449.462	426.675

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Garantias e avais**

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 238 milhões (R\$ 244 milhões em 2016).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante de R\$ 1.080 até 30/06/2017 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

A respeito das Debêntures já existentes antes da Recuperação Judicial, em virtude do não reconhecimento dos efeitos do Plano nas Demonstrações Contábeis, conforme citado na nota explicativa 1.1., estas estão classificadas na rubrica Debentures no Curto prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Em 30 de junho de 2017 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Provisão IRPJ	-	-	6.685	6.493
Provisão CSLL	-	-	3.757	3.648
Total Passivo Circulante	-	-	10.442	10.141
IRPJ sobre diferenças temporárias	29.588	29.344	50.810	50.574
CSLL sobre diferenças temporárias	10.531	10.442	18.171	18.085
Total Passivo Não Circulante	40.119	39.786	68.981	68.659

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Resultado antes dos impostos	(89.152)	(74.681)	(89.163)	(74.631)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabiliz	30.312	25.392	30.315	25.375
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	149	152
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	90	102	142	170
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(423)	(695)	(613)	(965)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(333)	(593)	(322)	(643)

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 30 de junho de 2017 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Em 31 de dezembro de 2016	225.758	17.464	20.096	2.113	265.431
Constituída durante o período		5.325			5.325
Atualização	6.414	785	40		7.239
Provisões utilizadas		(4.133)			(4.133)
Reclassificações					
Em 30 de junho de 2017	232.172	19.441	20.136	2.113	273.862
	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	9.986	7.712			17.698
Parcela de Longo Prazo	215.772	9.752	20.096	2.113	247.733
Em 31 de dezembro de 2016	225.758	17.464	20.096	2.113	265.431
Parcela de Curto Prazo	10.160	8.904			19.064
Parcela de Longo Prazo	222.012	10.537	20.136	2.113	254.798
Em 30 de junho de 2017	232.172	19.441	20.136	2.113	273.862

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentesFISCAIS**ICMS**

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

COFINS

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**- INSS**

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

- TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CIVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem a indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Depósitos Judiciais	30.175	29.752	30.964	30.538
Parcela Não Circulante	30.175	29.752	30.964	30.538

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2017, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	225.920
PIS e COFINS sobre ICMS	82.819
Créditos de INSS/FGTS	66.756
Eletrobrás	62.134
	<u>437.629</u>

17. Partes relacionadasComposição

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	2.056	2.455	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	46.024	46.228	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	2.053	2.057	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	25.285	22.750	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm. Ltda.	4.825	4.325	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	96	86	-	-	103 % CDI
	30.206	27.161	50.133	50.740	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2017 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Remuneração do Conselho de Adm.	283	456	283	456
Remuneração do Conselho Fiscal	65	59	65	59
Remuneração da Diretoria	638	505	638	505
	986	1.020	986	1.020

Neste grupo estão conselheiros de Administração e Fiscal, assim como os Diretores.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

19. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Resultado por Ação**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(59.622)	(50.153)	(59.622)	(50.153)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(29.863)	(25.121)	(29.863)	(25.121)
	(89.485)	(75.274)	(89.485)	(75.274)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(177,84778)	(149,60400)	(177,84778)	(149,60400)
Ação ordinária	(177,84778)	(149,60400)	(177,84778)	(149,60400)

20. Receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Vendas Mercado Interno	76.055	89.350	75.872	88.871
Vendas Mercado Externo	11.457	11.342	11.457	11.342
Receita Operacional Bruta	87.512	100.692	87.329	100.213
(-) Impostos Sobre Venda	(16.951)	(20.274)	(16.935)	(20.143)
Receita Operacional Líquida	70.561	80.418	70.394	80.070

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Depreciação e amortização	2.095	2.270	3.147	3.419
Despesas com folha de pagamento	29.607	30.515	29.832	30.681
Matéria-Prima e materiais gerais	35.130	40.490	35.211	40.313
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	5.843	7.468	5.830	7.449
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.080	3.363	-	-
Financeiras Líquidas	72.057	70.155	74.130	72.318
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.234	1.431	11.729	1.164
	160.046	155.692	159.879	155.344
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	54.031	61.383	54.985	62.253
Despesas com vendas	11.944	12.551	12.315	12.760
Despesas gerais e administrativas	6.700	6.809	6.720	6.849
Despesas/receitas financeiras	72.057	70.155	74.130	72.318
Equivalência Patrimonial	3.080	3.363	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.234	1.431	11.729	1.164
	160.046	155.692	159.879	155.344

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(35.777)	(40.939)	(37.703)	(43.028)
Encargos Financeiros	(54.108)	(50.315)	(54.222)	(50.429)
Varição Cambial	(265)	2.494	(265)	2.494
Outras Despesas Financeiras	(1.911)	(2.832)	(1.967)	(2.818)
Total Despesas Financeiras	(92.061)	(91.592)	(94.157)	(93.781)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	159	87	160	87
Varição Cambial	147	(685)	147	(685)
Outras Receitas Financeiras	19.698	22.035	19.720	22.061
Total Receitas Financeiras	20.004	21.437	20.027	21.463
Resultado Financeiro Líquido	(72.057)	(70.155)	(74.130)	(72.318)

23. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	-	1	-	1
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	-	5.770	-	5.770
Venda de Bens	2	-	2	241
Outras Receitas	34	14	36	10
	36	5.785	38	6.022
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	325	(366)	325	(366)
Ajuste Ociosidade	(8.461)	(4.064)	(8.461)	(4.064)
Custo dos Bens Vendidos	(2)	(5)	(2)	(42)
Outras despesas	(3.799)	(2.188)	(3.307)	(2.071)
	(11.937)	(6.623)	(11.445)	(6.543)

24. Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Salários	21.346	21.800	21.503	21.928
13º. Salário	1.723	1.820	1.733	1.828
Férias	1.625	2.240	1.634	2.255
Vale-Transporte	275	372	275	372
Custos previdenciários e FGTS	4.133	4.436	4.186	4.482
Alimentação	985	1.130	987	1.134
Outros benefícios	63	101	64	101
	30.150	31.899	30.382	32.100

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 30 de junho de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	30/06/17	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	7.683	7.916	8.149	8.381
	7.683	7.916	8.149	8.381
Passivos				
Dívida Bancária	2.274	2.343	2.412	2.481
Fornecedores do Mercado Externo	5.270	5.430	5.589	5.749
	7.544	7.773	8.001	8.230
Exposição Líquida - R\$ Mil	(139)	(143)	(147)	(152)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(42)	(42)	(42)	(42)
Taxa Dólar	3,30	3,40	3,50	3,60

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/06/17	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	-	-	Alta CDI
TR	9.856	99	Alta TR
TJLP	128.575	1.286	Alta TJLP
INPC	103.984	1.040	Alta INPC
Outros	207.047	2.070	
	449.462	4.495	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30/06/2017 e 31/12/2016, são apresentados a seguir:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 30 de junho de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de junho de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		245	245	Fornecedores		380.212	380.212
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		449.462	449.462
Contas a receber		42.794	42.794	Total		829.674	829.674
Total		43.039	43.039				

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		282	282	Fornecedores		356.158	356.158
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		426.575	426.575
Contas a receber		41.807	41.807	Total		782.733	782.733
Total		42.089	42.089				

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2017	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	70.561	2.338	995	73.894
Receita entre Segmentos	(1.146)	(2.338)	(16)	(3.500)
Receita de Clientes Externos	69.415	-	979	70.394
Depreciação e Amortização	(2.095)	(272)	(780)	(3.147)
Receitas Financeiras	20.004	2	21	20.027
Despesas Financeiras	(92.061)	(2.034)	(62)	(94.157)
Provisão IRPJ e CSLL	(333)	(74)	85	(322)
Resultado Líquido do Período	(86.385)	(2.417)	(683)	(89.485)
Ativo Total	874.382	17.523	63.539	955.444
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	27	-	2	29
Passivo Total	874.382	17.523	63.539	955.444

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	80.418	3.740	499	84.657
Receita entre Segmentos	(826)	(3.740)	(21)	(4.587)
Receita de Clientes Externos	79.592	-	478	80.070
Depreciação e Amortização	(2.270)	(358)	(791)	(3.419)
Receitas Financeiras	21.437	4	22	21.463
Despesas Financeiras	(91.543)	(2.200)	(38)	(93.781)
Provisão IRPJ e CSLL	(593)	(102)	52	(643)
Resultado Líquido do Período	(71.829)	(2.663)	(782)	(75.274)
Ativo Total	823.635	18.092	65.465	907.192
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	403	-	-	403
Passivo Total	823.635	18.092	65.465	907.192

27. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2016	(13.262)	(1.323)		(13.303)	(1.323)	
Constituições (resultado)	(13.884)	(600)	-	(13.895)	(600)	-
Reversões (resultado)	13.204	925	-	13.204	925	-
Em 30 de junho de 2017	(13.942)	(998)	-	(13.994)	(998)	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, emitido com abstenção de conclusão

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa nº 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013, a Assembleia Geral de Credores aprovou o plano de recuperação judicial. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da AGC pelo Juízo responsável, houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Até a presente data, a Companhia não mensurou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 89.485 mil, (R\$ 75.274 mil em 30 de junho de 2016) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$ 1.539.292 mil (1.450.941 mil em 31 de dezembro de 2016). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava superior ao ativo circulante individual e consolidado, respectivamente, em R\$ 1.904.814 mil e R\$ 1.961.259 mil (R\$1.822.806 mil e R\$ 1.877.268 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.399.170 mil e R\$ 1.399.120 mil (R\$1.309.737 mil e R\$ 1.309.688 mil, em 31 de dezembro de 2016). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Teka e suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de junho de 2017, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. Como comentado acima, a Teka apresenta fatores operacionais que requerem uma análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme pronunciamento emitido pelo CPC 01(R1), entretanto essa análise não foi apresentada pela administração da Companhia. A ausência dessa análise constitui em limitação de escopo de nossos trabalhos e, dessa forma, não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 30 de junho de 2017.

4. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) a 3) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2017 não divulgam, integralmente, estes fatos.

5. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 589.179 mil em 30 de junho de 2017 e R\$ 580.533 mil em 31 de dezembro de 2016) no ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

6. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$ 17.621 mil, controladora e consolidado, (R\$ 17.914 mil em 31 de dezembro de 2016), os quais não foram objeto de análise de "impairment" e, portanto, não podemos concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

7. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 123.659 mil (R\$ 112.252 mil em 31 de dezembro de 2016), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Identificamos ainda um montante de R\$ 131.705 mil (R\$ 114.646 mil em 31 de dezembro de 2016) em títulos vencidos a mais de 360 dias e passíveis de confissões de dívidas. Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nestas demonstrações financeiras.

8. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 449.462 mil e R\$ 449.462 mil, controladora e consolidado, respectivamente, (R\$ 426.575 mil e R\$ 426.675 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2016). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, à saber: i) existem operações que montam os valores de R\$ 388.236 mil e R\$ 388.236 mil, respectivamente controladora e consolidado, (R\$366.857 mil e R\$ 366.957 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2016) atualizadas com índices e taxas de juros, as quais são inferiores às acordadas contratualmente com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 61.226 mil, controladora e consolidado (R\$ 59.718 mil em 31 de dezembro de 2016) encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, e para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido à situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias, caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 30 de junho de 2017, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 14 de agosto de 2017.

Berkan Auditores

Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6